



## Projecto de Transportes e Saúde Materna – Afeganistão

<b>Localização do Projecto:</b>	Província de Balkh, Afeganistão
<b>Data de Início do Projecto:</b>	2010
<b>Duração do Projecto:</b>	1 Ano

**Introdução:** A Transaid recebeu um pedido de apoio da HealthProm, uma organização internacional de desenvolvimento, para prestar apoio na procura de uma solução para o transporte de grávidas residentes em comunidades nas regiões montanhosas do Norte do Afeganistão para centros de saúde e hospitais da região.

A HealthProm contactou a Transaid com o intuito de procurar apoio na pesquisa de uma solução que assegure o transporte de grávidas para centros de saúde na altura do nascimento. A Transaid procurou os conselhos de Olivia Comberti, uma engenheira com experiência em tecnologias adequadas ao projecto e que trabalhou na empresa Developing Technologies. Em conjunto com a Transaid e a HealthProm, Olivia desenvolveu uma série de modelos para transportar mulheres grávidas usando diversos métodos, tais como macas, macas com rodas e estruturas puxadas por um cavalo ou por um burro. Durante o processo de estudo dos meios de transporte, foram consideradas questões como a localização, a sustentabilidade e a existência de materiais para produção no Afeganistão. Equipas de resgate especializadas em regiões montanhosas do Reino Unido foram também contactadas para dar conselhos de boas práticas em acções de resgate.

Usando a sua experiência em projectos de acessibilidade rural e desenvolvimento, a Transaid desenvolveu um Questionário Participativo de Acessibilidade Rural para ajudar os facilitadores da HealthProm no Afeganistão a conduzir os debates com as partes interessadas no terreno. Este questionário contribuiu para facilitar a partilha de experiências negativas de mulheres que tiveram no passado dificuldades em chegar aos hospitais e centros de saúde e serviu também para facilitar o desenvolvimento de actividades de resolução de problemas para ultrapassar estes obstáculos. A Transaid fez também recomendações para o estabelecimento de grupos voluntários de homens para apoiarem o transporte de mulheres durante emergências.

A Transaid comprometeu-se a financiar a produção no Afeganistão dos meios de transporte, quando o modelo tiver finalmente sido escolhido.

**Metodologia:** A Transaid desenvolveu o Questionário Participativo de Acessibilidade Rural (em inglês PRAS – Participatory Rural Access Survey), uma ferramenta destinada a funcionar como guia de facilitadores durante debates participativos sobre encaminhamento de doentes em comunidades rurais e com outras partes interessadas (tais como instituições de cuidados de saúde e autoridades locais).

Este documento foi desenvolvido usando o conhecimento e a experiência da equipa de colaboradores da Transaid e procurou também incorporar os conhecimentos contidos noutras publicações, tais como a Metodologia do Programa para uma Política de Transportes da África Subsaariana para um Estudo Sucinto dos Serviços de Transporte Rurais, de Paul Starkey. Outras contribuições foram retiradas da Manual do Sistema de Transporte de Emergência, cuja primeira versão foi escrita por Mini Soyoola e Ibrahim Ahmad durante o projecto PATHS (em Jigawa, Nigéria).

Este questionário funciona como guia para facilitadores de debates em pequenas comunidades, de modo a que estes consigam reunir e sensibilizar os principais actores, explicando quais as partes interessadas que devem estar presentes e como devem ser comunicados os objectivos da sessão. O passo seguinte é criar o ambiente adequado para a realização do workshop, dando ênfase à importância de um reenaminhamento veloz, seguro e adequado às condições económicas das populações para os hospitais, para reduzir os casos de morte durante o parto. Durante o workshop, são várias as mensagens chave que são transmitidas ao grupo:

- Estima-se que 75% das mortes maternas possam ser evitadas;
- Minimizar o impacto dos 3 factores que atrasam o acesso aos cuidados de saúde especializados é considerado como uma das estratégias mais eficazes no combate à mortalidade materna;
- Uma mulher pode morrer em apenas duas horas devido à hemorragia pós-parto, em 8 horas devido à hemorragia antes do parto e em 24 horas por eclâmpsia;
- A falta de transportes a custos reduzidos é apontada como um problema no Norte do Afeganistão;
- Várias intervenções foram realizadas em países em desenvolvimento que implementaram com sucesso soluções de transportes para encaminhamento de casos de emergência materna. Muitas destas intervenções requerem o uso de soluções de baixa tecnologia e são projectos não motorizados que resultam em muitas viagens que salvam vidas.

Nesta altura é importante considerar o contexto da intervenção, reconhecer os problemas e encontrar exemplos práticos. Neste sentido, os facilitadores são incentivados a perguntar uma série de perguntas de resposta aberta e permitir aos participantes que contem e partilhem histórias das suas experiências de casos nas suas próprias comunidades. O grupo deve então explorar a história e os seus significados, sobretudo os desafios enfrentados e possíveis soluções concretas. No caso de uma história não ter suficiente detalhe, os facilitadores devem ser incentivados a perguntar as seguintes questões:

- A mãe sobreviveu?
- O bebé sobreviveu?
- Qual foi o meio de transporte utilizado (maca, burro, etc.)

- Como foi organizado o transporte?
- Quanto custou o transporte?
- Como foi feito o pagamento?
- Quantas horas durou a viagem?
- Qual é a distância até ao hospital?
- O resultado foi positivo ou houve problemas?
- Quais foram os problemas encontrados?
- Quais são as soluções possíveis para esses problemas?

- Quais são os problemas chave e as soluções para os transportes nas áreas rurais?
- As necessidades de transporte variam consoante a estação do ano?
- Que problemas estão associados ao pagamento dos custos associados ao transporte?

Após a discussão dos testemunhos de vários participantes, os facilitadores devem fazer mais perguntas, incluindo as seguintes:

- Das experiências partilhadas, quais tiveram um desfecho triste?
- Porque é que esse desfecho foi triste?
- Das experiências partilhadas, quais tiveram um desfecho feliz?
- Porque é que esse desfecho foi feliz?

Nesta fase, os facilitadores devem incentivar mais participantes a contarem as suas histórias. É também importante discutir as razões que não estejam relacionadas com o transporte e que levam a que as mulheres grávidas não recebam prontamente tratamento. Cada participante deve ser chamado a explicar detalhadamente as circunstâncias dos casos que testemunharam e se alguma das seguintes razões contribuiu para um atraso no tratamento:

- **Conhecimento dos sinais de perigo na gravidez e no parto:** a grávida e a sua família não sabiam os sinais de perigo e por isso não sabiam que a grávida estava em perigo de vida.
- **Poupanças:** a família não tinha feito poupanças para uso em caso de emergência, por isso não havia dinheiro para o transporte, sangue ou medicamentos.
- **Autorização permanente:** o marido não deu atempadamente autorização para que a esposa realizasse a viagem necessária e por isso não foi possível às outras pessoas da comunidade levá-la até ao hospital.
- **Não havia voluntários de apoio às mães:** a grávida não tinha ninguém que a ajudasse a identificar os sinais de perigo.
- **Não havia sangue:** a família da grávida não tinha identificado previamente doadores de sangue ou o sangue era demasiado caro.
- **Problemas de transporte:** não havia nenhum meio de transporte disponível, a família não tinha identificado previamente um motorista para pedir assistência no caso de uma emergência ou a estrada era má.
- **Problemas no hospital:** a família não queria ir ao hospital, por causa da péssima atitude dos médicos e profissionais de saúde; o hospital não assistiu a mulher a tempo.

**Resultados:** Quando os transportes são identificados como um problema (o que é frequente em comunidades das regiões montanhosas do Norte do Afeganistão), é necessário começar a resolver esses problemas. Certas questões irão ajudar a iniciar os debates sobre eventuais áreas onde se podem reforçar e melhorar os sistemas de transporte de emergência de doentes:

- Que recursos na área dos transportes estão disponíveis na comunidade?
- Qual é a frequência da disponibilidade de transportes motorizados na comunidade?
- Existem sindicatos de transportes ou grupos locais de transportes e, se for esse o caso, qual é o seu papel?

Durante as discussões no Afeganistão, vários problemas foram identificados pelos participantes. Os mais comuns relacionavam-se com o processo físico de transporte das mulheres para os hospitais/centros de saúde. Durante o verão, as chuvas e a neve que derrete deixam as montanhas lamacentas e traiçoeiras. Por outro lado, durante o inverno a neve torna as movimentações difíceis.

**Conclusão:** A Transaid, Olivia Comberti e a HealthProm encontram-se neste momento a investigar as várias soluções possíveis e as mais adequadas para garantir que as mulheres das áreas montanhosas do Norte do Afeganistão têm acesso a um meio de transporte seguro e de baixo custo durante uma emergência materna. Os diferentes modelos que estão a ser analisados incluem estruturas puxadas por um burro (algumas com rodas, outras com esquis, para o inverno), vários modelos de macas construídas com materiais locais e selas próprias para burros. O modelo escolhido será de baixo custo, feito de materiais locais e produzido localmente, por artesão afegãos.

Após a escolha do modelo, será igualmente importante assegurar que os intervenientes locais recebem apoio adequado, para que o meio de transporte seja usado de forma eficiente. Será, por exemplo, necessário organizar grupos de homens que se disponibilizem para transportar as mulheres usando as macas ou desenvolver directrizes comunitárias para a gestão dos animais que são usados para transferência de doentes. Estes sistemas de gestão comunitária são fundamentais para criar uma solução eficiente e duradoura.

**Materiais Utilizados:** Questionário Participativo de Acessibilidade Rural (em inglês PRAS – Participatory Rural Access Survey)

**Parceiros:** HealthProm, Developing Technologies, Olivia Comberti

#### Acerca da Transaid:

A Transaid é uma Organização Não Governamental de Desenvolvimento (ONGD) do Reino Unido que procura reduzir a pobreza e contribuir para uma melhoria das condições económicas em África e noutros países em vias de desenvolvimento, através do desenvolvimento de melhores sistemas de transportes. A Transaid foi fundada pela Save the Children e pelo Chartered Institute of Logistics and Transport, com o apoio da Princesa Anne (HRH The Princess Royal). A Transaid especializa-se nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento das competências das autoridades de saúde pública de modo a que estas possam manter sistemas de gestão de transportes eficientes, seguros e económicos e assim promover um acesso equitativo aos cuidados de saúde primários.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de logística e de cadeias de fornecimento, de modo a maximizar a entrega de medicamentos, equipamentos e ajuda de emergência a comunidades mais vulneráveis.
- Promoção de parcerias consistentes que apoiem e incentivem a participação das comunidades no desenvolvimento de soluções de transporte

sustentáveis nas zonas rurais.

- Desenvolvimento e implementação de formação na área dos transportes e da logística, bem como cursos para operadores públicos e privados.

A Transaid tem capacidade para gerir projectos nos países em desenvolvimento, mas é também capaz de dar assistência técnica de nicho a projectos de larga escala de aperfeiçoamento de sistemas de saúde. A Transaid mantém relações profissionais antigas com várias organizações internacionais de renome, incluindo agências doadoras como o DfID, a DANIDA e a USAID, e outras organizações de desenvolvimento, tais como a Health Partners International, a consultora Options Consulting, a John Snow Inc. e a organização Management Sciences for Health.

#### Contactos:

Transaid  
137 Euston Road, London NW1 2AA  
United Kingdom

tel.: +44 (0)20 7387 8136

fax: +44 (0)20 7387 2669

e-mail: [info@transaid.org](mailto:info@transaid.org)

[www.transaid.org](http://www.transaid.org)

A Transaid Worldwide Services Ltd encontra-se registada em Inglaterra sob a forma de *company limited by guarantee* (número de registo 3511363). Número de registo de organização de solidariedade social: 1072105. Apoio de HRH The Princess Royal.

